



Viana, 12 de novembro de 2021 – Fertilizantes Heringer (FHER3) – Em Recuperação Judicial – anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2021 – **Conferência 17 de Novembro de 2021**

[Relações com Investidores](#)

Tel: +55 (19) 3322-2294
ri@heringer.com.br
www.heringer.com.br/ri

[Conferência em Português](#)

11h00 BR (09:00 a.m. U.S. ET)



PARTICIPANTES:

[Clique aqui](#)

[Conferência em Inglês](#)

(TRADUÇÃO SIMULTÂNEA)

11h00 BR (09:00 a.m. U.S. ET)



PARTICIPANTES:

[Clique aqui](#)

DESTAQUES:

Melhor EBITDA e melhor margem EBITDA já atingida pela Companhia;

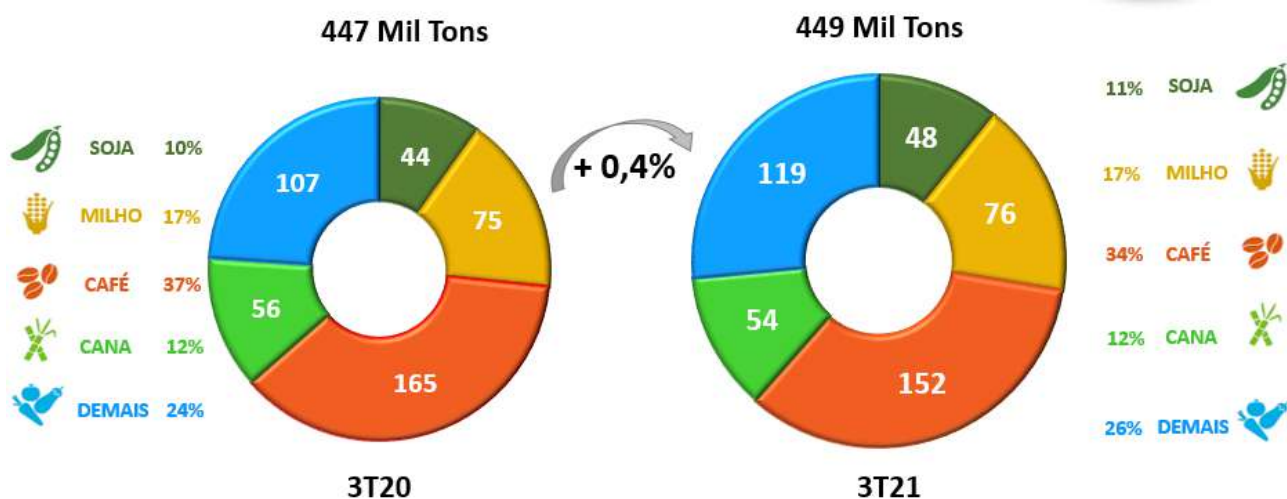
Melhor Lucro Bruto e melhor margem Bruta já registrados em um período acumulado de 9 meses;

Resultado líquido positivo no 3T21 e nos 9M21.

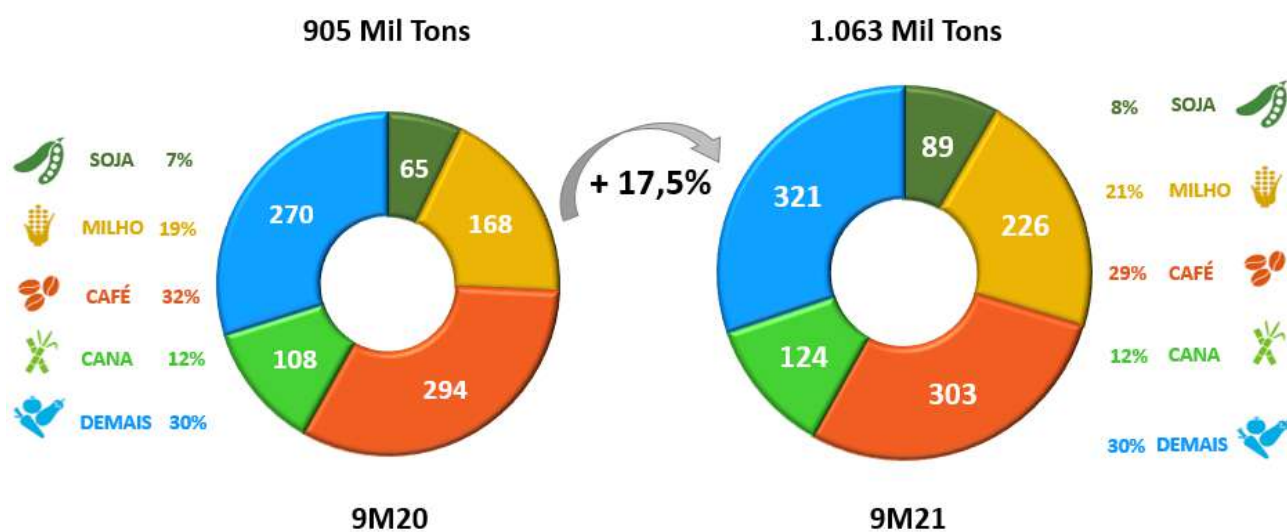


ENTREGAS TRIMESTRAIS – VOLUMES E CULTURAS

Volume entregue no 3T21 em linha com o 3T20, mantendo a diversidade de vendas por culturas. Em ambos períodos, a maior concentração das entregas foi destinada principalmente à cultura de café.



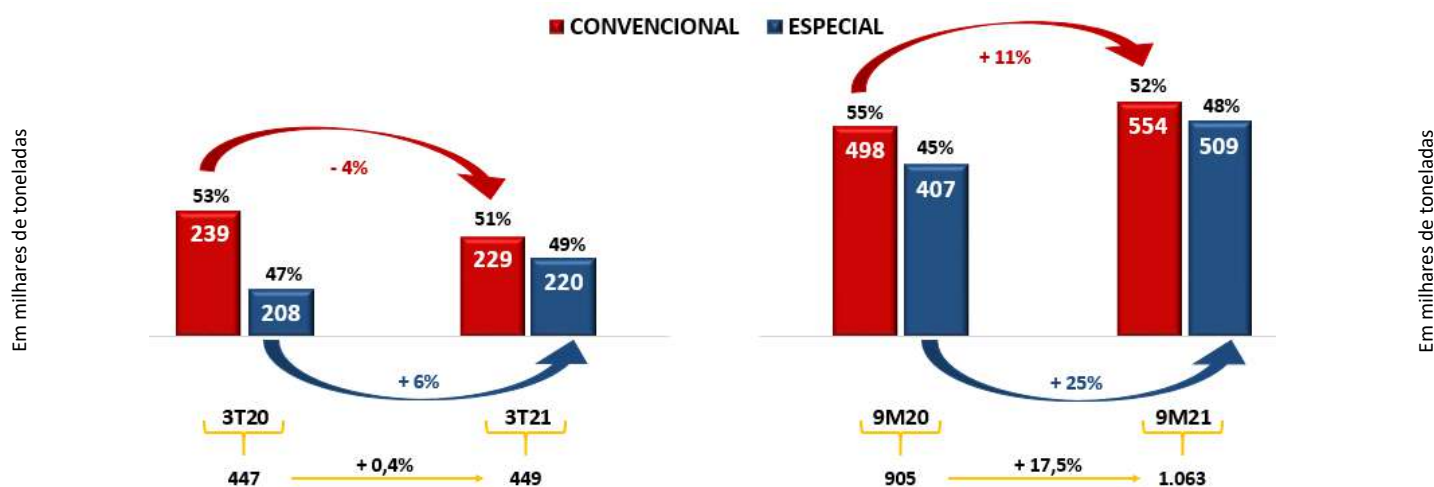
Importante aumento no volume entregue no 9M21 quando comparado ao 9M20, em ambos períodos, as maiores concentrações das entregas foram destinadas principalmente às demais culturas, seguidas pelas culturas de café e milho.





MIX DE PRODUTOS ENTREGUES

O volume total entregue no 3T21 foi semelhante ao 3T20, porém, os produtos especiais cresceram 6% nesse mesmo período comparativo, representando 49% do volume total. Com cerca de 18% de crescimento no volume total entregue nos 9M21, os produtos especiais cresceram 25% representando 48% do volume total, enquanto os produtos convencionais cresceram 11% representando 52% do volume total entregue nos 9M21.



UNIDADES ATIVAS – OPERAÇÕES FABRIS

Atualmente a atividade da Companhia conta com onze unidades ativas e três unidades que ainda se encontram hibernadas, totalizando 14 unidades.

Capacidades unidades ativas:

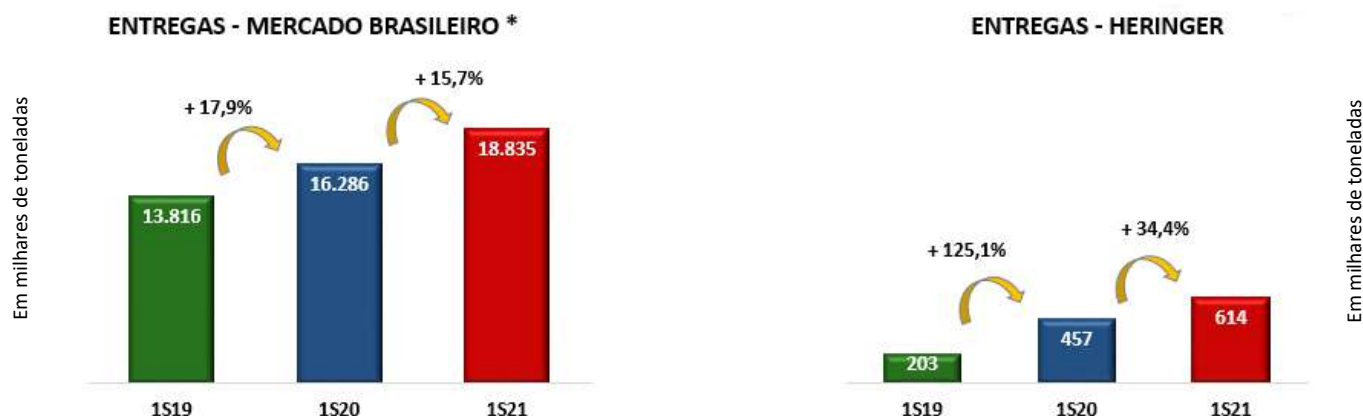
Instalada: 4.225 k/Tons

Armazenagem: 638 k/Tons





ENTREGAS DE FERTILIZANTES



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES:

Produção Local: No 1S21 foi de 3,12 milhões de toneladas, representando uma redução de 7,1% em relação ao 1S20 que foi de 3,36 milhões de toneladas

Importações: Importante incremento de 18,6% no 1S21, atingindo 15,9 milhões de toneladas ante os 13,4 milhões de toneladas do 1S20, visando compensar a redução da produção nacional, atendendo assim ao aumento de demanda de entregas.

DRE 3T21 (R\$ MIL)

(R\$ MIL)	3T21	% RL	3T20	% RL	Δ % 21/20
Volume	448.886		447.314		0,4%
Receita Líquida	1.314.416	100,0%	712.221	100,0%	84,6%
CPV	(1.005.666)	-76,5%	(599.320)	-84,1%	67,8%
Lucro Bruto	308.750	23,5%	112.901	15,9%	173,5%
Fretes e Comissões	(30.211)	-2,3%	(21.124)	-3,0%	43,0%
VG&A	(29.574)	-2,2%	(35.161)	-4,9%	-15,9%
Outras receitas operacionais, Líquidas	1.589	0,1%	1.095	0,2%	45,1%
EBITDA	257.477	19,6%	64.532	9,1%	299,0%
Resultado Financeiro Líquido	(113.102)	-8,6%	(55.529)	-7,8%	103,7%
Resultado Líquido	101.317	7,7%	7.085	1,0%	1330,0%



- **Receita Líquida:** Apesar da estabilidade nos volumes físicos entregues, observou-se importante crescimento na receita líquida por conta do aumento dos preços e da melhoria de margens de vendas no trimestre.
- **Lucro Bruto:** Importante Lucro Bruto, acima de R\$ 300 milhões representando uma margem bruta superior a 23% da receita líquida.
- **Frete e Comissões / VG&A:** As despesas variáveis (frete e comissões) cresceram em valor nominal quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, mas decresceram em relação as vendas. As despesas fixas (VG&A) tiveram importante decréscimo, mostrando um efetivo ganho de produtividade.
- **EBITDA:** Melhor EBITDA já registrado pela Companhia em um trimestre, superior em cerca de 300% quando comparado ao mesmo período de 2020.
- **Resultado Financeiro Líquido:** A desvalorização do real perante ao dólar impactou negativamente o resultado financeiro do período, registrando uma variação cambial líquida não realizada de cerca de R\$ 69 milhões.
- **Resultado Líquido:** Positivo em mais de R\$ 100 milhões, mesmo com o impacto negativo da variação cambial líquida do período.

RESULTADOS FINANCEIROS (R\$ MIL)

	3T21	% RL	3T20	% RL	Δ % 21/20
EBITDA	257.477	19,6%	64.532	9,1%	299,0%
Despesas Financeiras	(113.102)	-8,6%	(55.529)	-7,8%	103,7%
Variação Cambial Líquida (não realizada)	(69.114)	-5,3%	(18.052)	-2,5%	282,9%
Juros da RJ / Empréstimos e Demais Despesas Financeiras	(43.988)	-3,3%	(37.477)	-5,3%	17,4%
IR/CS e Depreciação	(43.058)	-3,3%	(1.918)	-0,3%	2144,9%
Resultado Líquido	101.317	7,7%	7.085	1,0%	1330,0%

- Melhor EBITDA já registrado em um trimestre pela Companhia
- Despesas Financeiras por Variação Cambial referente às dívidas em moeda estrangeira (RJ) tiveram grande impacto da desvalorização do Real. Vale destacar, que a dívida em moeda estrangeira associada a RJ é de muito longo prazo, iniciando-se os pagamentos em dezembro de 2023
- Expressivo resultado líquido, superior a R\$ 100 milhões mesmo com impacto da variação cambial do período



DRE 9M21 (R\$ MIL)

(R\$ MIL)	9M21	% RL	9M20	% RL	Δ % 21/20
Volume	1.063.205		904.551		17,5%
Receita Líquida	2.624.331	100,0%	1.393.124	100,0%	88,4%
CPV	(2.060.298)	-78,5%	(1.204.222)	-86,4%	71,1%
Lucro Bruto	564.033	21,5%	188.902	13,6%	198,6%
Fretes e Comissões	(62.987)	-2,4%	(43.868)	-3,1%	43,6%
VG&A	(91.182)	-3,5%	(84.495)	-6,1%	7,9%
Outras receitas operacionais, Líquidas	36.871	1,4%	3.322	0,2%	1009,9%
EBITDA	467.145	17,8%	84.760	6,1%	451,1%
Resultado Financeiro Líquido	(130.878)	-5,0%	(331.516)	-23,8%	-60,5%
Resultado Líquido	238.589	9,1%	(245.010)	-17,6%	197,4%

- **Receita Líquida:** Impactada positivamente também pelo aumento do volume entregue, por melhores preços de venda e melhores margens.
- **Lucro Bruto:** Melhor margem bruta e melhor Lucro Bruto já registrados pela Companhia em um período acumulado de 9 meses.
- **Fretes e Comissões / VG&A:** As despesas variáveis (fretes e comissões) cresceram em valor nominal quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, mas decresceram em relação as vendas, e as despesas fixas (VG&A) cresceram menos que o aumento do volume entregue, apesar do incremento de despesas pontuais com a reabertura de duas unidades que se encontravam hibernadas.
- **Outras:** No período foi efetivada a operação de venda da unidade de Uberaba resultando em um ganho de cerca de R\$ 31 milhões.
- **EBITDA:** Melhor EBITDA e melhor margem EBITDA já atingida pela Companhia.
- **Resultado Financeiro Líquido:** Nesse período tivemos uma variação cambial negativa de cerca de R\$ 48 milhões, juros incorridos da RJ de cerca de R\$ 59 milhões e demais despesas financeiras de cerca de R\$ 24 milhões.
- **Resultado Líquido:** Expressiva melhoria de performance nas atividades da Companhia como um todo, gerando importante lucro líquido de cerca de 9% da receita líquida, com importante reversão em relação aos 9M20.



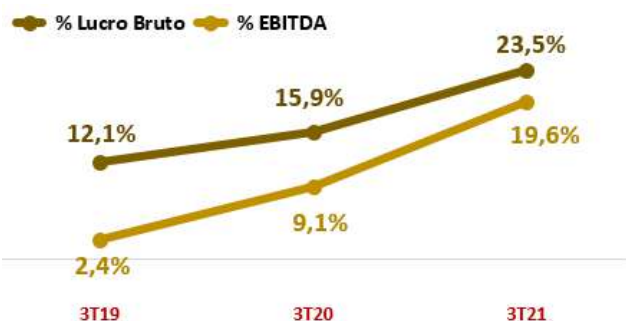
RESULTADOS FINANCEIROS / LTM x 2020

Os resultados compilados dos últimos 12 meses quando comparados ao ano de 2020 demonstraram os melhores resultados já alcançados em EBITDA e Resultado Líquido da história da Companhia.

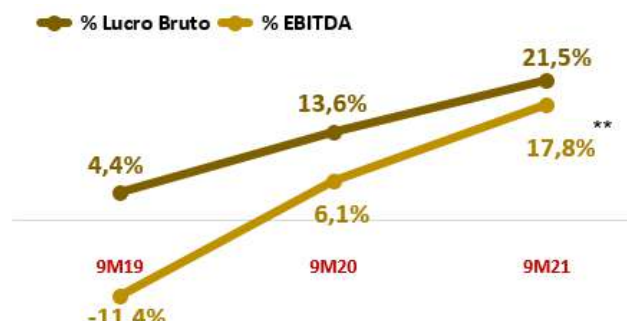
(R\$ Mil)	Ano 2020	%	Resultado dos últimos 12 meses *	%	Ano 2020 x Últimos 12 meses (%)
Receita Líquida	2.214.192	100,0%	3.445.399	100,0%	55,6%
Lucro Bruto	317.900	14,4%	693.031	20,1%	118,0%
EBITDA	182.507	8,2%	564.891	16,4%	209,5%
Resultado Líquido	-199.183	-9,0%	284.416	8,3%	242,8%

* Resultado dos últimos 12 meses: é a somatória do 4º trimestre de 2020 acrescido dos 9M de 2021

RESULTADOS OPERACIONAIS *



(R\$ Mil)	3T19	3T20	3T21
Receita Líquida	366.874	712.221	1.314.416
Lucro Bruto	44.273	112.901	308.750
EBITDA	8.648	64.531	257.477



(R\$ Mil)	9M19	9M20	9M21
Receita Líquida	692.754	1.393.124	2.624.331
Lucro Bruto	30.570	188.902	564.033
EBITDA	-79.220	84.761	467.145**

* % sobre a Receita Líquida / ** Inclui resultado positivo R\$ 31Mi pela alienação da unidade fabril de Uberaba-MG

Importante crescimento da Receita Líquida, Lucro Bruto e no EBITDA em todos os períodos.



CAPITAL DE GIRO

A necessidade de Capital de Giro da Companhia foi impactada pelos preços mais altos na aquisição das matérias primas e o aumento necessário para atender a demanda sazonal do período. A lucratividade crescente da Companhia, entretanto, tem contribuído para minimizar essa demanda de capital de giro. Sazonalmente o quarto trimestre da Companhia é o de maiores receitas, o que reduzirá fortemente os estoques e o endividamento no decorrer do trimestre.

CONTA	31/12/2019	Δ 2020 x 2019	31/12/2020	Δ 9M21 x 2020	30/09/2021
Estoques	344.761	243.170	587.931	590.137	1.178.068
Contas a receber	172.293	14.357	186.650	76.074	262.724
Contas a pagar	9.874*	14.402	24.276*	32.400	56.676*
Necessidade de Capital de Giro	507.180	243.125	750.305	633.811	1.384.116

Capital próprio / Geração Operacional	344.579	138.190	482.769	398.536	881.305
Capital de terceiros / Endividamento	162.601	104.935	267.536	235.275	502.811
Origem dos recursos para o Capital de Giro	507.180	243.125	750.305	633.811	1.384.116

* Contas a pagar de 2019 e 2020 ajustadas por Alienação Fiduciária junto a fornecedores e 9M21 deduzido de Alienação Fiduciária junto a um fornecedor

FLUXO DE CAIXA

No final do 3T21, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 10,9 milhões. Abaixo os principais itens que compõem a variação em relação ao período anterior:

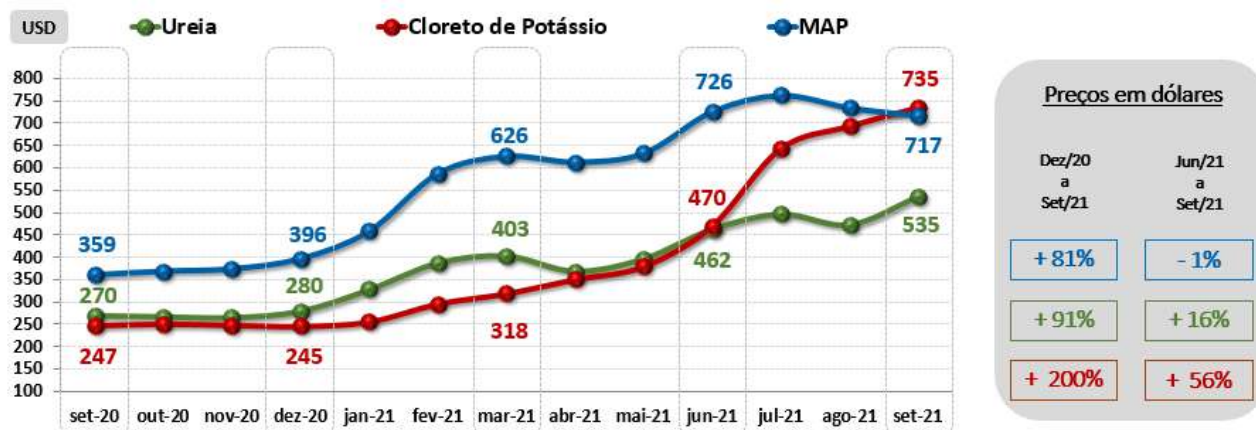
- Resultado positivo antes do IR e CSLL de R\$ 137,5 milhões;
- Despesas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 123,5 milhões, principalmente compostas pelos juros e variação cambial não realizada;
- Aumento nas contas do ativo, no valor de R\$ 486,9 milhões, basicamente concentrado nos estoques;
- Redução nas contas do passivo, no valor de R\$ 81,2 milhões; principalmente composto por fornecedores;
- Investimento líquido no valor de R\$ 27,0 milhões;
- Fluxo de caixa líquido positivo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 317,3 milhões.



	3T21	9M21
Resultado antes do IR e CS	137.452	315.857
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	123.516	112.584
Resultado ajustado aos efeitos não caixa	260.968	428.441
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(486.918)	(596.386)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(81.240)	(24.956)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(307.190)	(192.901)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(27.004)	(67.341)
Fluxo de Caixa Livre	(334.194)	(260.242)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	317.324	231.206
	(16.870)	(29.036)
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	27.804	39.970
Caixa no final do período	10.934	10.934
Varição do caixa no período	(16.870)	(29.036)

No 3T21, por conta da sazonalidade das entregas no segundo semestre e dos preços atuais das matérias primas, houve um importante incremento nos estoques, que foram financiados nesse período com geração de caixa operacional, associado à captação de recursos de curto prazo no mercado financeiro.

EVOLUÇÃO DE PREÇOS DE MATÉRIAS PRIMAS IMPORTADAS



Fonte: Siacesp/ FOB Brasil

Contínuo aumento nos preços das matérias primas da cadeia NPK, devido aos baixos estoques mundiais e grande demanda verificada nos principais mercados produtores agrícolas, suportada por bom nível de preços das principais commodities agrícolas.



NOTÍCIAS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Exportações do agronegócio batem recorde para setembro, com US\$ 10,1 bilhões: Governo Federal, por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) informa que as exportações do agronegócio foram de US\$ 10,1 bilhões em setembro, atingindo o recorde da série histórica no mês. O valor foi 21% superior exportado em setembro de 2020. O complexo soja e as carnes foram destaques nas exportações do mês, registrando aumento de US\$ 1,91 bilhão no valor exportado.

Chuva favorece culturas na safra 2021/22: O bom volume de chuva que caiu nas primeiras semanas do mês de outubro na maior parte do país melhorou a condição da evolução das culturas agrícolas. A análise é do último Boletim de Monitoramento Agrícola Cultivos de Inverno e Verão (safra 2021/2022), publicado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). As precipitações ocorreram sobretudo nas regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, enquanto no Nordeste houve menor volume e de forma irregular. A análise é que as chuvas têm contribuído para a recuperação do armazenamento de água no solo, dos cultivos da safra de inverno em floração, além do enchimento de grãos e o avanço da semeadura de verão da safra 2021/2022. No entanto, na região Sul e em parte do estado de São Paulo o excesso de chuvas pode interferir na qualidade do grão a ser colhido de algumas lavouras.

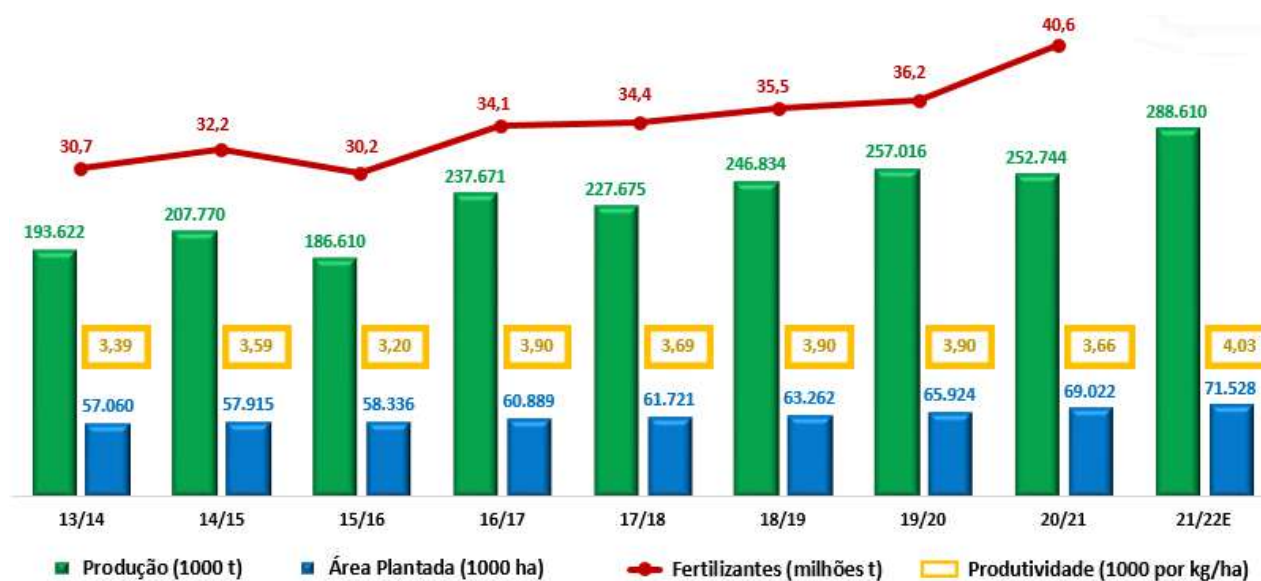
Brasil bate recorde em importação de fertilizantes: Ao que tudo indica, o ano de 2021 deverá ser o que mais importou fertilizantes pelo Brasil. Isto por que, com os produtores capitalizados, o volume de compras spot é maior, tendo em vista as melhores condições comerciais para esta modalidade. Além disso, este fato pode ser um indicativo de que os produtores devem aumentar a área plantada de soja, milho e algodão, que demandam um alto volume de adubos. As informações foram divulgadas pelo Boletim Logístico, da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Contratação de crédito rural atinge recorde no primeiro mês da safra 21/22: No desempenho do primeiro mês da safra 2021/2022, as contratações do crédito rural atingiram R\$ 27 bilhões, aumento de 16% em relação à safra passada. De acordo com o Balanço de Financiamento Agropecuário da Safra 2021/2022, os produtores enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) apresentaram o melhor desempenho relativo, com 56% de aumento e R\$ 6,6 bilhões contratados, dos quais R\$ 4,2 bilhões em custeio e R\$ 1,8 bilhão em investimento, esse último com crescimento de 61%. Do montante de recursos autorizados para o Pronaf, ainda restam a ser contratados 87% dos investimentos e 78% das demais finalidades.



PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

Conforme o 1º levantamento da CONAB referente a safra 2021/22, o Brasil deverá apresentar um crescimento de mais de 14% quando comparado a safra 2020/21, o que levará a produção nacional de grãos a uma safra recorde de cerca de 287 milhões de toneladas. As chuvas que estavam preocupando os agricultores e postergando em algumas regiões o início do plantio, apareceu nas primeiras semanas do mês de outubro na maior parte do país, contribuindo com a evolução das culturas agrícolas.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale Total Brasil (Todas as culturas)
Fonte: CONAB 1º levantamento safra 21/22 - outubro 2021



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	set/21	dez/20	PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO	set/21	dez/20
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	10.934	39.970	Fornecedores	304.211	317.836
Contas a receber de clientes	262.724	186.650	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	1.162	8.353
Estoques	1.178.068	587.931	Empréstimos e financiamentos	502.811	267.536
Tributos a recuperar	38.062	32.515	Outros Passivos	210.558	98.729
Demais contas a receber	76.381	89.851		1.018.742	692.454
	1.566.169	936.917			
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	363.064	402.769	Impostos diferidos	250.707	258.065
Outros Créditos	48.226	45.969	Outros Passivos	72.334	87.825
Realizável a Longo Prazo	411.290	448.738	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	1.011.829	920.688
				1.334.870	1.266.578
Imobilizado e Intangível	466.623	425.258	Total PASSIVO	2.353.612	1.959.032
	877.913	873.996			
Total ATIVO	2.444.082	1.810.913	Patrimônio líquido e Passivo a Descoberto		
			Capital Social	585.518	585.518
			Ajuste de avaliação patrimonial	37.948	38.393
			Prejuízos Acumulados	-532.996	-772.030
				90.470	-148.119
			Total PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	2.444.082	1.810.913



ANEXO II – DRE 3T21

(em milhares de Reais)

	3T21	%RL	3T20	%RL	21 x 20
Receita bruta de vendas	1.329.197		721.958		84,1%
Impostos e outras deduções de vendas	(14.781)		(9.737)		51,8%
Receita líquida de vendas	1.314.416	100,0%	712.221	100,0%	84,6%
Custos dos produtos vendidos	(1.005.666)	-76,5%	(599.320)	-84,1%	67,8%
Lucro Bruto	308.750	23,5%	112.901	15,9%	173,5%
Despesas operacionais	(58.196)	-4,4%	(55.190)	-7,7%	5,4%
Com vendas	(39.523)	-3,0%	(29.980)	-4,2%	31,8%
Gerais e administrativas	(20.262)	-1,5%	(26.305)	-3,7%	-23,0%
Outras receitas operacionais, líquidas	1.589	0,1%	1.095	0,2%	45,1%
Lucro (Prejuízo) Operacional	250.554	19,1%	57.711	8,1%	334,2%
Resultado Financeiro Líquido	(113.102)	-8,6%	(55.529)	-7,8%	103,7%
Receitas Financeiras	9.865	0,8%	7.182	1,0%	37,4%
Despesas financeiras	(53.853)	-4,1%	(44.659)	-6,3%	20,6%
Variação cambial líquida	(69.114)	-5,3%	(18.052)	-2,5%	282,9%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	137.452	10,5%	2.182	0,3%	n.m.
Imposto de renda e contribuição social	(36.135)	-2,7%	4.903	0,7%	-837,0%
Exercício Corrente	(43.062)	-3,3%	-	0,0%	0,0%
Diferido	6.927	0,5%	4.903	0,7%	41,3%
Resultado Líquido do período	101.317	7,7%	7.085	1,0%	n.m.
EBITDA	257.477	19,6%	64.532	9,1%	299,0%
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	250.554	19,1%	57.711	8,1%	334,2%
Depreciação e Amortização	6.923	0,5%	6.821	1,0%	1,5%



ANEXO III – DRE 9M21

(em milhares de Reais)

	9M21	%RL	9M20	%RL	21 x 20
Receita bruta de vendas	2.655.350		1.413.618		87,8%
Impostos e outras deduções de vendas	(31.019)		(20.494)		51,4%
Receita líquida de vendas	2.624.331	100,0%	1.393.124	100,0%	88,4%
Custos dos produtos vendidos	(2.060.298)	-78,5%	(1.204.222)	-86,4%	71,1%
Lucro Bruto	564.033	21,5%	188.902	13,6%	198,6%
Despesas operacionais	(117.298)	-4,5%	(125.041)	-9,0%	-6,2%
Com vendas	(90.367)	-3,4%	(66.787)	-4,8%	35,3%
Gerais e administrativas	(63.802)	-2,4%	(61.576)	-4,4%	3,6%
Outras receitas operacionais, líquidas	36.871	1,4%	3.322	0,2%	n.m.
Lucro (Prejuízo) Operacional	446.735	17,0%	63.861	4,6%	599,5%
Resultado Financeiro Líquido	(130.878)	-5,0%	(331.516)	-23,8%	-60,5%
Receitas Financeiras	31.522	1,2%	42.167	3,0%	-25,2%
Despesas financeiras	(114.523)	-4,4%	(138.202)	-9,9%	-17,1%
Variação cambial líquida	(47.877)	-1,8%	(235.481)	-16,9%	-79,7%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	315.857	12,0%	(267.655)	-19,2%	218,0%
Imposto de renda e contribuição social	(77.268)	-2,9%	22.645	1,6%	-441,2%
Exercício Corrente	(84.626)	-3,2%	-	0,0%	0,0%
Diferido	7.358	0,3%	22.645	1,6%	-67,5%
Resultado Líquido do período	238.589	9,1%	(245.010)	-17,6%	197,4%
EBITDA	467.145	17,8%	84.760	6,1%	451,1%
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	446.735	17,0%	63.861	4,6%	599,5%
Depreciação e Amortização	20.409	0,8%	20.899	1,5%	-2,3%



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.